



## **OS DISCURSOS SOBRE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E A SUA EMERGÊNCIA NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO**

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i1.1936

**Matheus Gonçalves de Salles<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Doutorando em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP). E-mail: mateusalles@hotmail.com

**RESUMO:** As metodologias ativas, as tecnologias educativas e o desenvolvimento de competências caracterizam grande parte dos discursos sobre inovação pedagógica. Normalmente o foco está em aumentar a produtividade, e oportunizar uma aprendizagem mais autônoma dos estudantes. Esta mudança, arquiteta uma nova ação docente, articulando competências de mediação no processo de aprendizagem dos estudantes. Surgem os novos ambientes interativos de aprendizagem, que dinamizam o processo educativo em busca de uma aprendizagem mais significativa na construção e produção do conhecimento (Santos; França, 2011). As dinâmicas sociais que compõem o sistema educativo brasileiro passam por diversas mudanças, e estas transformações impactam na forma como as universidades se organizam e como são desenhadas as políticas educativas do ensino superior brasileiro. Considera-se também que o atual modelo de sistema de ensino superior é baseado em uma rede de governação composta por diferentes atores que participam ativamente nas decisões e controle das políticas educativas (Ball, 2014). O objetivo da investigação foi analisar a valorização dos discursos sobre inovação pedagógica nas universidades federais brasileiras. De forma exploratória, foram enviados questionários às Pró-Reitorias de todas as universidades federais, no sentido de identificar ações de inovação pedagógica e a compreensão sobre esta temática no contexto local. Utilizou-se como método de investigação a análise de conteúdo (Bardin, 2009), através de entrevistas realizadas com 21 participantes (docentes, pedagogos, Pró-Reitores e autoridades do MEC). As entrevistas contaram com a participação de 15 diferentes universidades federais e a participação de quatro autoridades ligadas ao Governo Federal e ao MEC que coordenam o ensino superior no Brasil. O estudo teve a participação de universidades de seis Estados, representados da seguinte forma: sete universidades federais de Minas Gerais, três universidades federais do Rio Grande do Sul, duas universidades federais do Rio de Janeiro, uma universidade federal de Santa Catarina, uma universidade federal do Paraná e uma universidade federal do Maranhão. As universidades federais dos outros Estados não demonstraram interesse ou disponibilidade em participar das entrevistas. Identificou-se que atualmente, mais de 50% das universidades federais têm programas destinados à inovação pedagógica, um crescimento reforçado principalmente no pós-pandemia. Concluiu-se que a emergência dos discursos acontece através das atuais políticas educativas de regulação e regulamentação da inovação pedagógica no sistema de ensino superior (Lima; Leite, 2019); e a instrumentalização da inovação pedagógica como dispositivo político de regulação do sistema. Um dos principais aspectos da instrumentalização da inovação pedagógica é quando os discursos tornam-se políticas educativas instituídas (Wagner; Cunha, 2019). Os discursos emergem de algumas deficiências e carências do extenso e complexo sistema de ensino superior brasileiro, como resposta aos problemas estruturais e as demandas do mercado por uma formação baseada no desenvolvimento de novas competências profissionais e habilidades tecnológicas.

**Palavras-chave:** Inovação Pedagógica; Políticas Educativas; Ensino Superior.

### **REFERÊNCIAS**



BALL, Stephen. **Educação global S.A. Novas políticas e o imaginário neoliberal.** Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2009.

LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos; LEITE, Denise Balarine Cavalheiro. Inovação nas práticas da educação superior: as vozes de docentes-pesquisadores. *In:* WAGNER, Flávia; CUNHA, Maria Isabel da (Orgs.). **Inovação pedagógica no ensino superior.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); República Federativa do Brasil; Ministério da Educação (MEC). *Em Aberto*, Brasília, v. 32, n. 106., p. 1-212: INEP/MEC editoria, 2019.

SANTOS, Dilce Melo; FRANÇA, Robson Luiz. A práxis pedagógica e o discurso da inovação na educação. *In:* FRANÇA, Robson Luiz (Org.). **Inovação pedagógica na educação brasileira: desafios e modernização na práxis educativa.** Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

WAGNER, Flávia; CUNHA, Maria Isabel. Qual a importância de inovar no ensino superior?. *Em Aberto*, Brasília, v. 32, n. 106, p. 1-212, 2019.